

Febre Amarela – Informações

(18/01/2018)

Segundo o Ministério da Saúde, O Brasil enfrentou em 2016/2017 um grande surto de febre amarela, envolvendo principalmente os estados da região Sudeste, com destaque para Minas Gerais e Espírito Santo. Embora o número de casos humanos de febre amarela confirmados seja maior que o observado em surtos anteriores, ressalta-se que todos esses casos são de residentes em zonas rurais ou que tiveram contato com áreas silvestres por motivos de trabalho ou de lazer.

A febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda, causada por um vírus transmitido por mosquitos vetores, e possui dois ciclos de transmissão: silvestre (quando há transmissão em área rural ou de floresta) e urbano. O vírus é transmitido pela picada dos mosquitos transmissores infectados e não há transmissão direta de pessoa a pessoa. A doença tem importância epidemiológica por sua gravidade clínica e potencial de disseminação em áreas urbanas infestadas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

O vírus da febre amarela é transmitido pela picada dos mosquitos transmissores infectados. A doença não é passada de pessoa a pessoa e também não é passada de macacos para humanos. A vacina é a principal ferramenta de prevenção e controle da doença.

Atualmente (janeiro/2018) a vacina é recomendada para uma grande extensão do território brasileiro, como podemos observar na Figura 1.

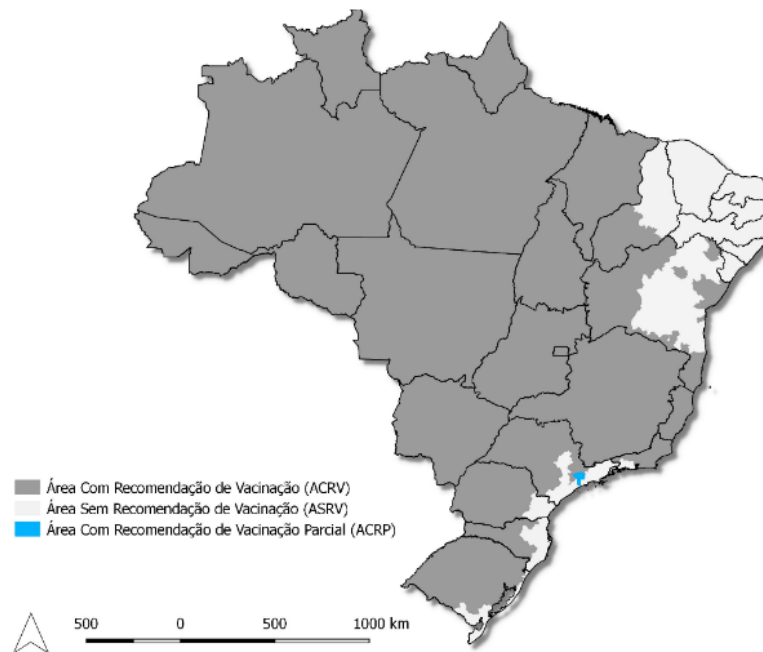


Figura 1: Distribuição das Áreas Com Recomendação de Vacinação, Áreas Sem Recomendação de Vacinação e Áreas Com Recomendação de Vacinação Parcial. Brasil, 2017.

(Fonte: Ministério da Saúde, 2018

(http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/novembro/30/SEI_MS-1521369-Nota-Informativa-118-recomendacao-vacina-fa.pdf))

Como se previne Febre Amarela?

A melhor forma de evitar é por meio da vacinação. A vacina está disponível durante todo o ano nas unidades de saúde e deve ser administrada pelo menos 10 dias antes do deslocamento para áreas de risco, principalmente, para os indivíduos que são vacinados pela primeira vez.

No Brasil, a vacinação é recomendada para as pessoas a partir de 9 meses de idade que residem ou se deslocam para os municípios que compõem a Área Com Recomendação de Vacina (Veja aqui a lista completa de municípios, divulgada pelo Ministério da Saúde:

<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/listavacinacaofa.pdf>).

Recomenda-se que outras medidas de proteção individual sejam adotadas, como: usar repelente de insetos de acordo com as indicações do produto; proteger a maior extensão possível de pele através do uso de calça comprida, blusas de mangas compridas e sem decotes, de preferência largas, não coladas ao corpo, meias e sapatos fechados.

Como a doença é transmitida?

A febre amarela silvestre é transmitida pela picada de mosquitos *Haemagogus* e *Sabethes*, que vivem predominantemente em áreas silvestres e de matas. Ao picar um macaco doente, o mosquito adquire o vírus e, depois de alguns dias, passa a ser capaz de transmitir a febre amarela a outros macacos ou humanos. O macaco não transmite Febre Amarela diretamente ao homem. Também não há transmissão pessoa-a-pessoa.

• Onde ocorre a FA?

Nas últimas décadas, além dos limites da área considerada endêmica (região amazônica), também nos estados do Espírito Santo, São Paulo, Bahia e Rio de Janeiro.

O que são áreas de risco para Febre Amarela e que lugares constituem áreas de risco?

Locais que têm matas e rios, onde o vírus e seus hospedeiros e vetores ocorrem naturalmente, são consideradas como áreas de risco. No Brasil, a vacinação é recomendada para as pessoas que residem ou que se deslocam para os municípios que compõem a Área Com Recomendação de Vacinação. No entanto, as áreas consideradas de maior risco de exposição são os locais de matas, florestas, rios, cachoeiras, parques e o meio rural que, em geral, abriga vírus, hospedeiros e vetores naturalmente, aumentando o risco de exposição ao ciclo natural da doença.

• Como se previne a doença FA?

A melhor forma de evitar é por meio da vacinação. A vacina é dada a partir de 9 meses de idade e está disponível durante todo o ano nas unidades de saúde e deve ser administrada pelo menos 10 dias antes do deslocamento para áreas de risco, principalmente, para os

indivíduos que são vacinados pela primeira vez. Idosos; Pessoas que terminaram tratamento de quimioterapia e radioterapia; Pessoas com doenças hematológicas (do sangue), renais e hepáticas; Grávidas; Pessoas em uso de corticoide, deverão ter avaliação dos serviços de saúde e médicos para receber a vacina.

Além de me vacinar, como posso evitar a febre amarela?

Existem outras formas de prevenção contra a febre amarela. As autoridades sanitárias recomendam o uso de repelentes e roupas com mangas e calças, especialmente em locais de mata.

• Quem não pode tomar a vacina?

- Crianças menores de 9 meses de idade;
- Mulheres amamentando crianças menores de 6 meses de idade;
- Pessoas com alergia grave ao ovo;
- Pessoas que vivem com HIV e que tem contagem de células CD4 menor que 350;
- Pessoas em de tratamento com quimioterapia/ radioterapia;
- Pessoas portadoras de doenças autoimunes;
- Pessoas submetidas a tratamento com imunossupressores (que diminuem a defesa do corpo).

Depois de quanto tempo após receber a vacina febre amarela, eu posso doar sangue?

A doação de sangue só poderá ser feita após 28 dias do recebimento da vacina, com isso, o doador poderá procurar o serviço de hemoterapia para realizar a doação antes de receber a vacina.

Qualquer pessoa está em risco de contrair febre amarela silvestre?

Sim. Qualquer pessoa não vacinada, independentemente da idade ou sexo, que se exponha em áreas de risco e/ou com recomendação de vacina.

Quanto tempo leva para que a doença se torne aparente?

O período de incubação é, geralmente, de três a seis dias após o contato com o vírus. Em situações esporádicas esse tempo pode ser maior com até 10 a 15 dias.

Quais os sintomas da doença?

Os sintomas iniciais da febre amarela incluem o início súbito de febre, calafrios, dor de cabeça, dores nas costas, dores no corpo, náuseas e vômitos, fadiga e fraqueza. A maioria das pessoas melhora após os sintomas iniciais. No entanto, cerca de 15% dos casos apresenta um breve período de melhora dos sintomas e, então, desenvolvem uma nova fase mais grave da doença. Em casos graves, a pessoa pode desenvolver febre alta, icterícia (coloração amarelada da pele e do branco dos olhos), hemorragia (especialmente a partir do trato gastrointestinal) e, eventualmente, choque e insuficiência de múltiplos órgãos. Cerca de 20-50% das pessoas que desenvolvem a forma grave da doença podem morrer.

O que você deve fazer se apresentar os sintomas?

Depois de identificar sintomas em pessoas com histórico de exposição compatível com a febre amarela silvestre, deve-se procurar um médico na unidade de saúde mais próxima e informar sobre qualquer viagem ou atividade de risco em até 15 dias antes do início dos sintomas. A observação da morte de macacos assim como a picadas de mosquitos nos lugares de exposição devem ser informados ao médico e enfermeiros assim como sobre o histórico do uso (ou não) da vacina contra a febre amarela.

Qual é a diferença entre a febre amarela silvestre (FAS) e febre amarela urbana (FAU)?

Febre Amarela Silvestre ocorre nas matas e os principais atores desse ciclo de transmissão são os mosquitos silvestres dos gêneros *Haemagogus* e *Sabethes* que contraem o vírus dos macacos e os transmitem à hospedeiros susceptíveis. Já na febre amarela urbana, mudam os atores do ciclo de transmissão e o homem passa a ser o hospedeiro principal, sendo o *Aedes aegypti*, o principal vetor. A diferença entre elas (FAS e FAU) é o vetor e o hospedeiro principal. Na cidade a doença é mantida num ciclo de transmissão entre o

homem e o *Aedes aegypti*, como ocorre na dengue. Desde 1942, o Brasil não registra casos de febre amarela de transmissão urbana.

Onde posso obter mais informações sobre a febre amarela?

Mais informações sobre a doença podem ser obtidas nas Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde de todo o país, e no Ministério da Saúde (Portal do Ministério da Saúde <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/febre-amarela> , Blog da Saúde <http://www.blog.saude.gov.br/>).

Referências: Este texto foi produzido com excertos do Portal do Ministério da Saúde (<http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/febre-amarela>) e Blog da Saúde <http://www.blog.saude.gov.br/>).

Página da Coordenação de Saúde – Região São Paulo:
<https://www.facebook.com/saudeUEB/>



Eliana Márcia Sotello Cabrera
Coordenação de Saúde – Escoteiros do Brasil – Região São Paulo
Médica (CRM 79.979)